

TANGARÁ DA SERRA

Possível incêndio criminoso atinge APP próximo do Córrego Butiris

>>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra atendeu no início da tarde desta terça-feira, dia 14 de julho, uma ocorrência de incêndio registrado em uma Área de Preservação Ambiental (APP) do município, mais precisamente nas proximidades do Córrego Buritis. De acordo com as primeiras informações levantadas pela reportagem, o incêndio é possivelmente criminoso. Em poucos minutos, o incêndio tomou conta de vários pontos na vegetação. Segundo relatos dos bombeiros, diversas ocorrências têm sido registradas naquela região, chegando a quatro focos de

incêndios em quadras diferentes. Conforme o Diário da Serra trás nessa edição, o período proibitivo de queimadas inicia hoje em todo o Mato Grosso.

O Corpo de Bombeiros alerta que quem for flagrado ateando fogo durante esses dois meses será multado, sendo que o valor varia de acordo com a área atingida. O valor mínimo da multa é de R\$ 1 mil por hectare, podendo chegar até R\$ 5 mil. Além disso, quem descumprir a restrição pode perder os incentivos e benefícios fiscais e ficar em reclusão por até quatro anos.

Até o fechamento dessa edição, nenhum suspeito de ter incendiado a APP foi localizado.



Em poucos minutos, incêndio atingiu grande parte da vegetação

MATO GROSSO

Segurança destina R\$5,2 Mi para melhorias na PC



Montante foi aplicado na aquisição de armamentos, equipamentos de informática e bens permanentes

>>> **Assessoria**

Um recurso de aproximadamente R\$ 5,2 milhões foi aplicado pela Segurança Pública na aquisição de armamentos, equipamentos de informática e bens permanentes, destinados às demandas das delegacias da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso. Este é considerado um dos maiores investimentos dos últimos anos.

De acordo com o delegado geral da Polícia Civil, Adriano Peralta Moraes, o investimento está inserido no Planejamento Estratégico da PJC para o ano de 2015 e busca modernizar as estruturas policiais. “Que-

remos beneficiar não apenas os servidores, mas a sociedade de forma geral, uma vez que a Polícia Civil é uma instituição que funciona sete dias por semana com as portas abertas”, destacou.

As medidas de modernização adotadas pela Diretoria da Polícia Civil para equipar, padronizar e melhorar a estrutura policial têm como meta dotar as unidades de meios adequados para desempenho do trabalho cartorário de polícia judiciária, administrativo e operacional. “O objetivo da Sesp e da Polícia Civil é a padronização no seu sentido completo. Dar condições

dignas de trabalho para os policiais que estão na ponta, dotando as unidades de equipamentos imprescindíveis à prestação do serviço policial e para um atendimento humanizado ao cidadão”, destacou a diretora Maria Alice.

No campo operacional foram investidos R\$ 3.051.756,00 milhões na compra de material bélico. Foram adquiridos 600 pistolas calibre 40, dos modelos 840, 640 e PT 100; 600 coletes balísticos; 600 algemas e munições de treino e para uso operacional. As aquisições tiveram autorização do Exército Brasileiro e os processos em andamento.

CUIABÁ

Casal acusado de matar bebê após briga vai a júri popular



Casal acusado de matar bebê após briga está sendo julgado em Cuiabá

>>> **G1**

O entregador André Luis Pinto de Souza, de 23 anos, e a mulher dele, Tainara Cardoso de Araújo, de 21 anos, acusados do assassinato do próprio filho, foram a júri popular nesta terça-feira, 14, no Fórum de Cuiabá. De acordo com a denúncia do Ministério Público Estadual, o bebê tinha pouco mais de um mês quando foi morto. O advogado que defende André, Augusto Cesar Carvalho Frutuoso, afirma que o caso se tratou de um acidente e acredita que poderá comprovar a inocência do rapaz no júri.

Em 6 de janeiro de

2014, no Bairro Ribeirão do Lipa, André e Tainara discutiram na casa onde moravam. O bebê estava no colo da mãe quando foi tomado pelo pai que o arremessou contra um colchão que estava no chão. Por dois dias a criança agonizou, teve febre, sofreu convulsões e não tinha apetite. Somente depois desse período os pais decidiram procurar ajuda de um pastor evangélico, que levou o bebê para um hospital. Porém, a criança já chegou ao hospital sem vida, em um quadro de traumatismo craniano. Os funcionários da unidade chamaram a polícia depois que viram diver-

sas marcas de mordidas profundas no corpo do bebê. Inicialmente somente André iria ser julgado, porém, com a conclusão de laudos de exames de insanidade mental feitos em Tainara, a Justiça de Mato Grosso compreendeu que não havia necessidade em desmembrar o processo e optou por um único júri. Segundo o processo, que tramita pela Primeira Vara Criminal de Cuiabá, ‘à época dos fatos a acusada era inteiramente capaz de entender a ilicitude de seus atos e era inteiramente capaz de terminar-se segundo este entendimento’.O resultado do julgamento sairá nas próximas edições.